

Fungos basidiomicetos nas árvores da cidade de São Paulo

Luci Kimie Okino-Silva^(1,3), Fernanda Soliga Voltam⁽²⁾, Danilo Mizuta⁽²⁾, Tácito Lúcio Toffolo dos Santos⁽²⁾, Rafael Golin Galvão⁽²⁾ & Adriana de Mello Gugliotta⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾Assessoria Técnica de Obras e Serviços, Secretaria de Coordenação de Subprefeituras, Prefeitura do Município de São Paulo, São Paulo, SP, ⁽³⁾Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente-IBt. E-mail para contato: luokino@yahoo.com.br

Em uma cidade como São Paulo, faz-se necessário conhecer o estado fitossanitário das árvores para garantir a qualidade de vida, a segurança da população e evitar os transtornos com quedas de árvores no verão. Em 2013 foram avaliados vinte e seis indivíduos arbóreos do bairro Jardins, subprefeitura de Pinheiros, que estavam infectados por fungos basidiomicetos. Para cada indivíduo foi realizado um diagnóstico medindo os dados dendrométricos como Diâmetro à Altura do Peito (DAP), altura da árvore, diâmetro da copa, estado fitossanitário das raízes, colo, tronco e copa. Também foi avaliada a situação do canteiro, vegetação interferente, fiação e presença de outros fitopatógenos como brocas, cupins e formigas para determinar o manejo adequado. Após o diagnóstico, os basidiomas foram coletados para identificação. Das 26 árvores avaliadas, 14 eram *Caesalpinia pluviosa* (sibipiruna), 4 *Holocalyx balansae* (alecrim de campinas), 2 *Caesalpinia ferrea* (pau-ferro), 2 *Ficus microcarpa* (ficus), 1 *Jacaranda mimosaeifolia* (jacarandá), 1 *Parapiptadenia rigida* (angico), 1 *Tipuana tipu* (tipuana) e 1 *Ligustrum lucidum* (alfeneiro). *Ganoderma* foi o gênero mais frequente (87,5% das árvores), infectando todas as espécies arbóreas. Apenas um indivíduo de sibipiruna não foi atacado por *Ganoderma* spp., indicando que esse é o fungo que causa maiores problemas e ataca preferencialmente esta espécie que é uma das principais espécies utilizadas no município de São Paulo. Além de *Ganoderma* spp., foram encontradas as seguintes espécies: *Auricularia* sp. e *Pleurotus ostreatoroseus* (em *Ficus microcarpa*), *Hydnopolyporus fimbriatus* (em *Parapiptadenia rigida*), *Phellinus* sp. (em *Caesalpinia pluviosa*) e *Schizophyllum commune* (em *Caesalpinia ferrea*). Das 26 árvores avaliadas, 13 tiveram laudo de remoção pelo seu estado fitossanitário, ou seja, esses indivíduos apresentam risco de queda pelo comprometimento (decomposição) do fuste causado pelo fungo. Os demais espécimes tiveram orientação de manejo de adequação de canteiro, poda de limpeza e de adequação.

Palavras-Chave: arborização, basidiomicetos, estado fitossanitário, fungos, São Paulo

Órgão financiador: PMSP/ATOS e CAPES.